Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Abilio acusa presidente do Creci-MT de mentir sobre ISS e chama vereador Daniel Monteiro de “Nutella

Veja o vídeo

Márcio Eça do rufandobombonews

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), fez duras críticas ao presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Mato Grosso (Creci-MT) e ao vereador Daniel Monteiro durante conversa com jornalistas na manhã deste sábado (10), durante a entrega parcial do Terminal do CPA 3.

Segundo Abilio, houve distorção de informações por parte do presidente do Creci-MT em relação ao debate sobre o Imposto Sobre Serviços (ISS). O prefeito afirmou que o conselho, por ser um órgão federal e público, não pode ser utilizado para promoção pessoal ou política de seu dirigente.

“Assim como eu não posso usar os canais oficiais da Prefeitura para promoção pessoal, o Creci também não pode usar suas redes sociais para promover o presidente, ainda mais sendo pré-candidato”, declarou.

Abilio foi enfático ao negar que a Prefeitura tenha proposto aumento do ISS para 40%. “Isso é mentira. O Creci participou da reunião, o presidente estava lá, assinou as atas. Ficou no celular, não prestou atenção e depois disse que não sabia do que se tratava”, afirmou. Ele também rebateu a alegação de que o conselho não teria participado das discussões, destacando que tanto titulares quanto suplentes estiveram presentes em todas as reuniões.

O prefeito também criticou o vereador Daniel Monteiro, que declarou ter sido contrário ao projeto do ISS. Abilio afirmou que o parlamentar, na prática, não votou. “Ele não votou. E quem cala, consente. Ele é pago para estar no plenário, para debater, enfrentar o projeto, defender a sociedade”, disparou.

Em tom mais duro, Abilio afirmou que a postura do vereador demonstra falta de combatividade política. “Se não quer participar, renuncie ao mandato. Quando eu era oposição ao Emanuel, éramos poucos, mas ficávamos até de madrugada debatendo. Hoje o cara é Nutella. Não gostou, vai perder e não debate?”, criticou.

As declarações evidenciam o clima de embate político em torno da discussão do ISS em Cuiabá e reforçam a tensão entre a Prefeitura, setores representativos e parte da oposição na Câmara Municipal.